

O Poder da Realidade Fractal na Comunicação – Parte 5

Conhecimento como Processo Dialógico Fractal de Relacionamento e Sabedoria como Processo Vivo de Saber Decidir

Nas etapas anteriores desta série, realizamos um movimento essencial: deslocamos o **Conhecimento** do âmbito da "transmissão" para o âmbito do **Processo de Vivenciar**. Distinguimos cuidadosamente **Dado**, **Significado**, **Informação**, **Vivência**. O Conhecimento, neste paradigma, é compreendido como um Processo transformativo, efêmero e perene, que ocorre na **Singularidade do Sujeito**, em sua Relação com o Dado e com outros Sujeitos.

Nesta Parte 5, damos um passo além da técnica. Avançamos para o âmbito do **Processo de Saber Decidir**, no qual a **Sabedoria** é um **Processo Vivo, Dialógico e Transescalar**. A Sabedoria é inseparável da Ação de Significar o Dado, do Vivenciar com Presença e do Saber Decidir sobre o Viver, considerando a Relevância e as Implicações de cada escolha.

O Conhecimento como Tecitura do Viver

O Conhecimento é algo que acontece no **conviver**, no **perceber**, no **sentir** e no **refletir sobre as consequências de cada Ação**. Existe, porém, uma distinção essencial: quem "**sabe como fazer**" sem **vivenciar o fazer**, desconhece a essência do que faz; apenas descreve ou narra sobre o Processo. Como propõe **Edgar Morin**, o conhecimento é *complexus* – aquilo que é tecido junto.

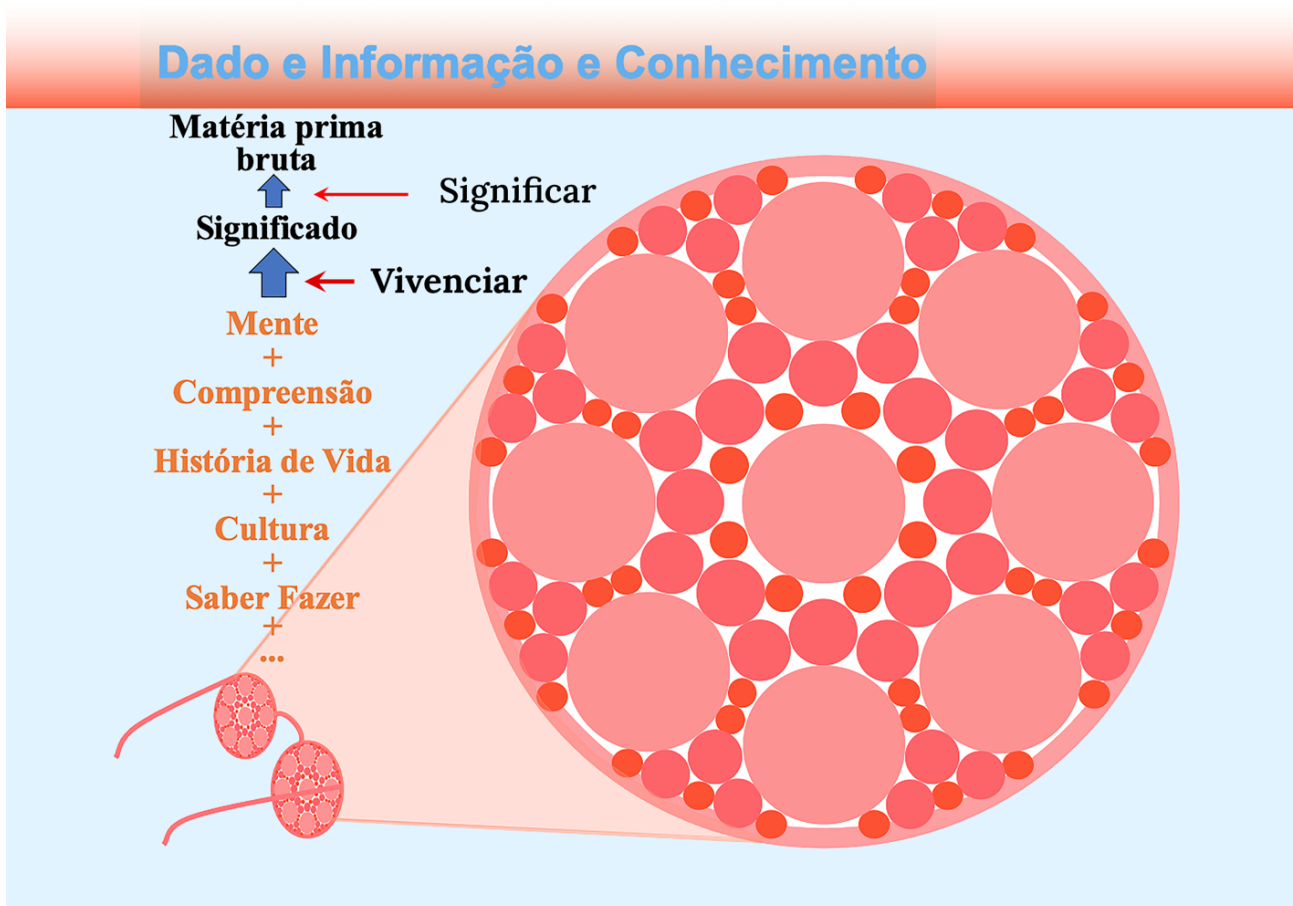


Figura 01: Processo de Conhecer representado pela Seta azul maior: Vivenciar, Significar, Metadado, Dado
Elaboração de Júlio Torres

A Figura 01 explicita que o Dado permanece inalterado como matéria-prima bruta; a transformação ocorre no âmbito relacional no qual o Sujeito gera Informação (Ação efêmera de Significar) e Conhecimento (Processo efêmero e peregrino de Vivenciar).

Conhecimento é Processo vivo e singular, inseparável da História de Vida, da Cultura, da Compreensão, do Saber-Fazer, do Sujeito, do Contexto e das Circunstâncias.

A Realidade Ambital e os "Óculos" da Percepção

Toda realidade vivida é, essencialmente, uma **Realidade Ambital**, configurada no encontro entre Sujeito, Dado, Contexto e Circunstâncias. Quando alteramos a configuração dos nossos "óculos" — isto é, nossos pressupostos e referências —, a própria realidade se transforma.

Na comunicação, isso nos revela que o que circula são Dados desprovidos de Significado em si mesmos; os Significados são gerados na Singularidade de cada Sujeito.

Conforme a perspectiva de **David Bohm**, o diálogo flui quando reconhecemos que o Significado não está na palavra, mas no fluxo compartilhado que sustenta a compreensão.

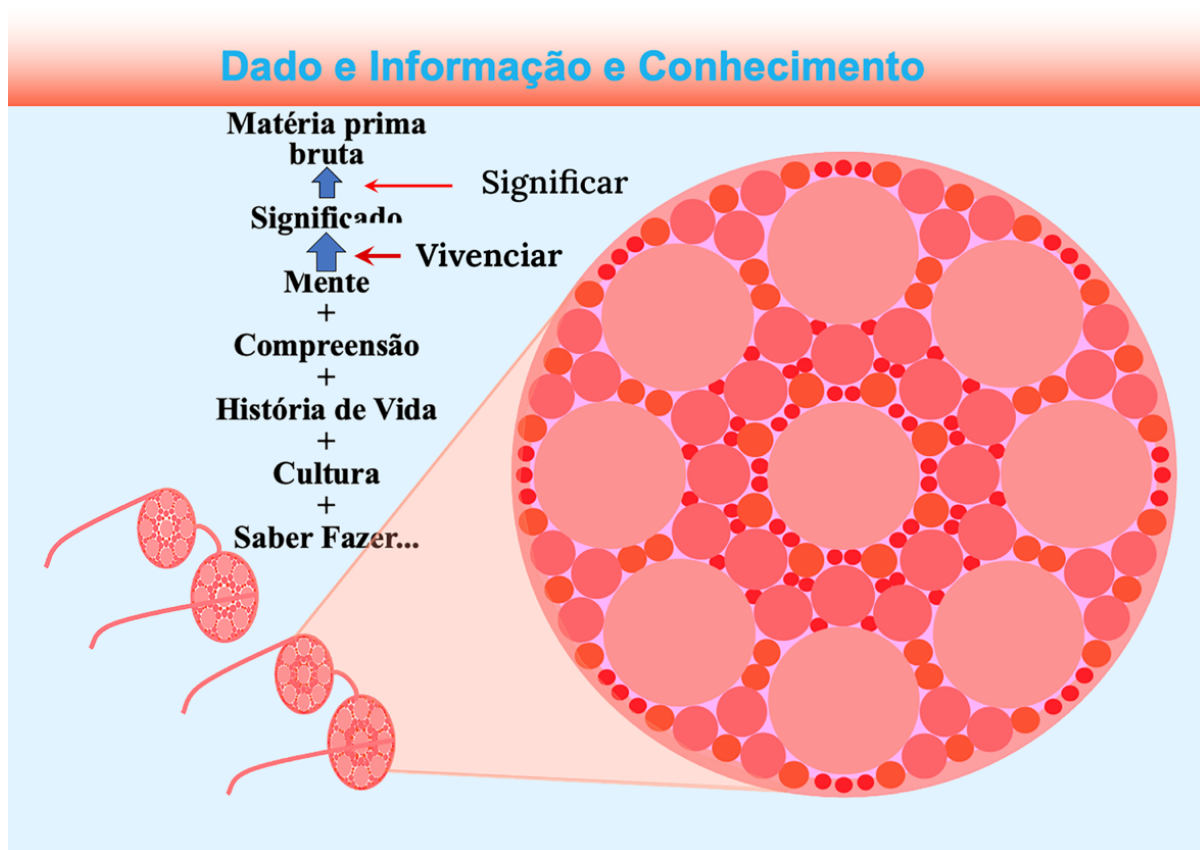


Figura 02: A mesma Realidade da Figura 01 vista com outra configuração de "Óculos" — Elaboração de Júlio Torres

A Figura 02 torna visível que a mudança na configuração de percepção do Sujeito cria recortes de relevância sobre a mesma Base de Dados.

O Âmbito da Sabedoria: O Juízo de Valor e o Processo de Saber Decidir

Conhecer, por si só, é insuficiente para o fluxo da existência. No cotidiano, somos continuamente convocados a Decidir. É neste ponto que a Sabedoria se manifesta no exercício do **Juízo de Valor**. Decidir é escolher o que é Relevante, assumindo as Implicações para si, para o outro e para os âmbitos de convivência que cocriamos.

Inspirados por **Ralph Stacey**, compreendemos que em Processos complexos as Decisões são não-lineares; elas emergem das interações e retroagem sobre todo o Processo. Inexiste Decisão neutra; toda escolha é situada e implicada.

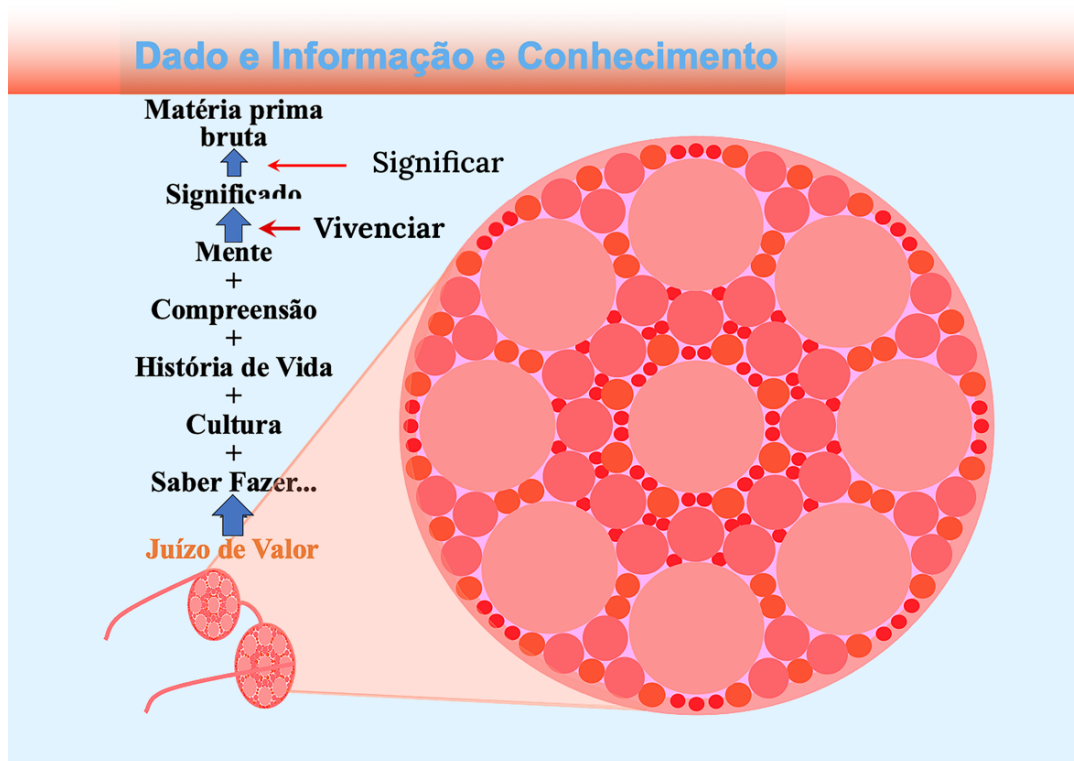


Figura 03: Juízo de Valor – Elemento essencial do Processo de Saber Decidir – Elaboração de Júlio Torres

A Figura 03 explicita que o Juízo de Valor é a essência do Processo de Saber Decidir no Viver.

A Circularidade Recursiva Fractal do Processo de Saber Decidir

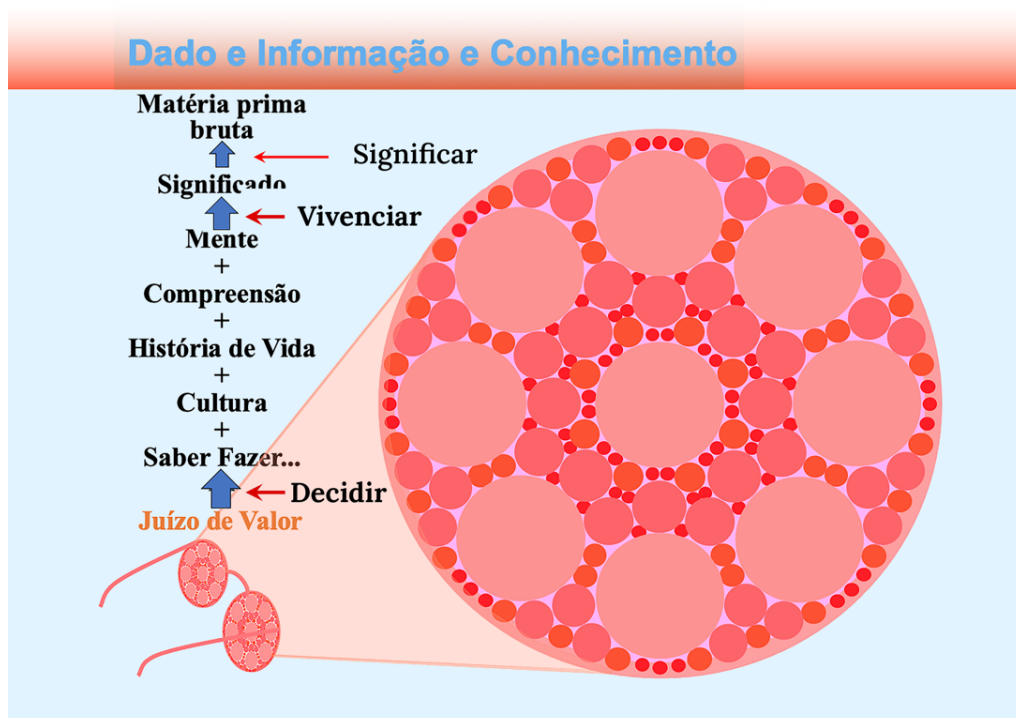


Figura 04: Processo vivencial de Saber representado pela Seta azul maior, Decidir, Vivenciar, Significar, Metadado e Dado – Elaboração de Júlio Torres

A Figura 04 explicita a dinâmica recursiva o Processo de Saber Decidir: o movimento no qual Decidir, Vivenciar e Significar retroagem e se alimentam mutuamente.

O **Processo de Saber Decidir** é complexo e não-linear. Ele se constitui como um **Processo Dialógico Fractal**, no qual Decidir, Vivenciar e Significar participam de forma recursiva e ininterrupta. Saber vai muito além de "saber que" ou "saber como"; é o **Saber Decidir sobre o Viver**.

A cada decisão tomada, o Sujeito reconfigura seu modo de perceber, sentir e agir, gerando novos âmbitos de realidade.

Considerações Finais: Sabedoria em Favor do Viver

A Sabedoria independe de acúmulo de conteúdos ou sofisticação intelectual. Ela é a **Decisão em favor do Viver**, aplicada sobre o **Processo de Conhecimento** e orientada pela **Ética da Convivência**.

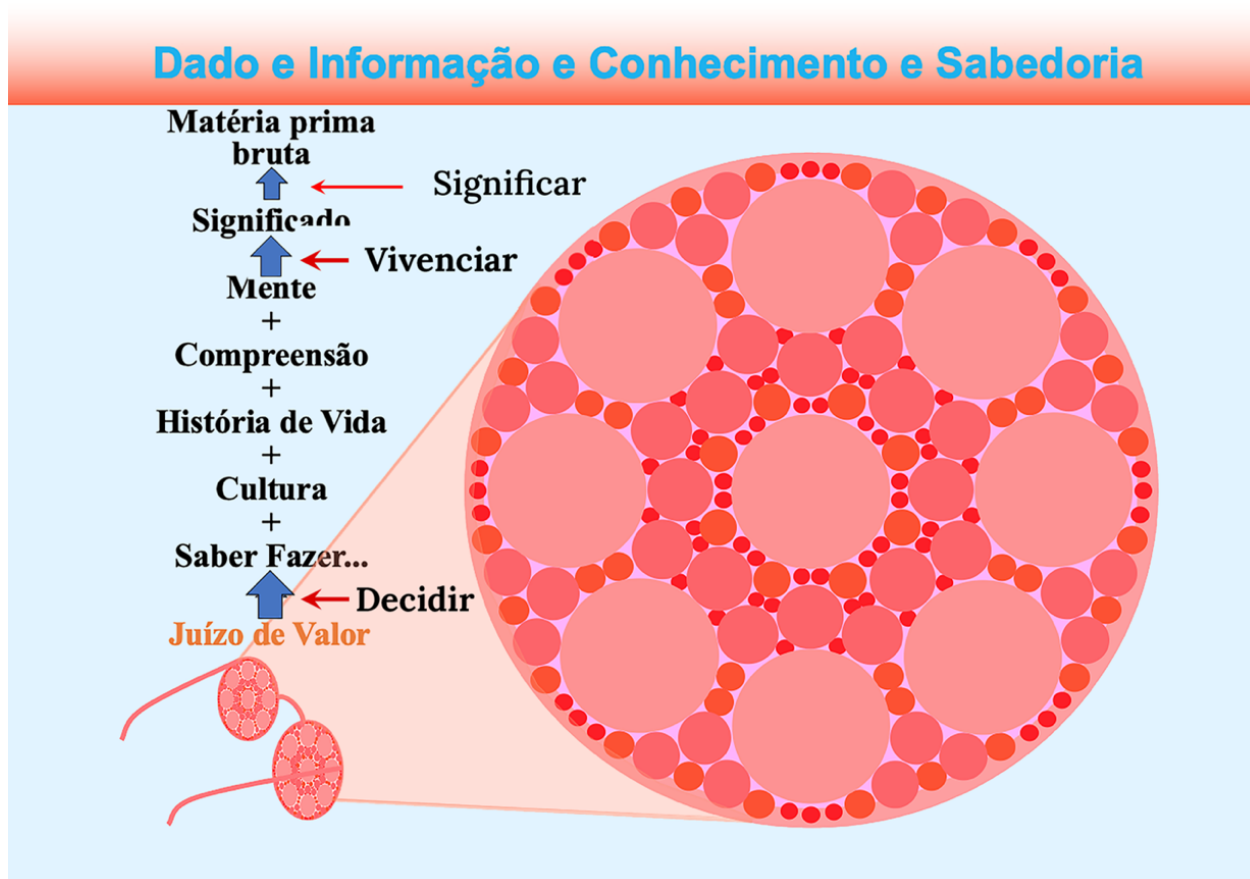


Figura 05: Processo de Saber Decidir representado pela Seta azul maior: Decidir — Dado, Informação, Conhecimento e Sabedoria — Elaboração de Júlio Torres

A Figura 05 sintetiza o salto do Conhecer para o Decidir com discernimento: da recepção do Dado à Sabedoria como decisão implicada.

Na perspectiva da Realidade Fractal, cada decisão local reverbera no Todo, e o Todo retroage sobre cada Parte. Comunicar com Sabedoria é praticar Processos Dialógicos nos quais a Presença, o Propósito e o cuidado com o Viver orientam o Significar, o Conhecer e o Saber Decidir.

No próximo Post Encerraremos a série abordando a **Pedagogia da Pergunta (Maiêutica)**, examinando as perguntas essenciais que movem cada um desses âmbitos na prática do Viver.